

## BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 38/2023 – SEAPI

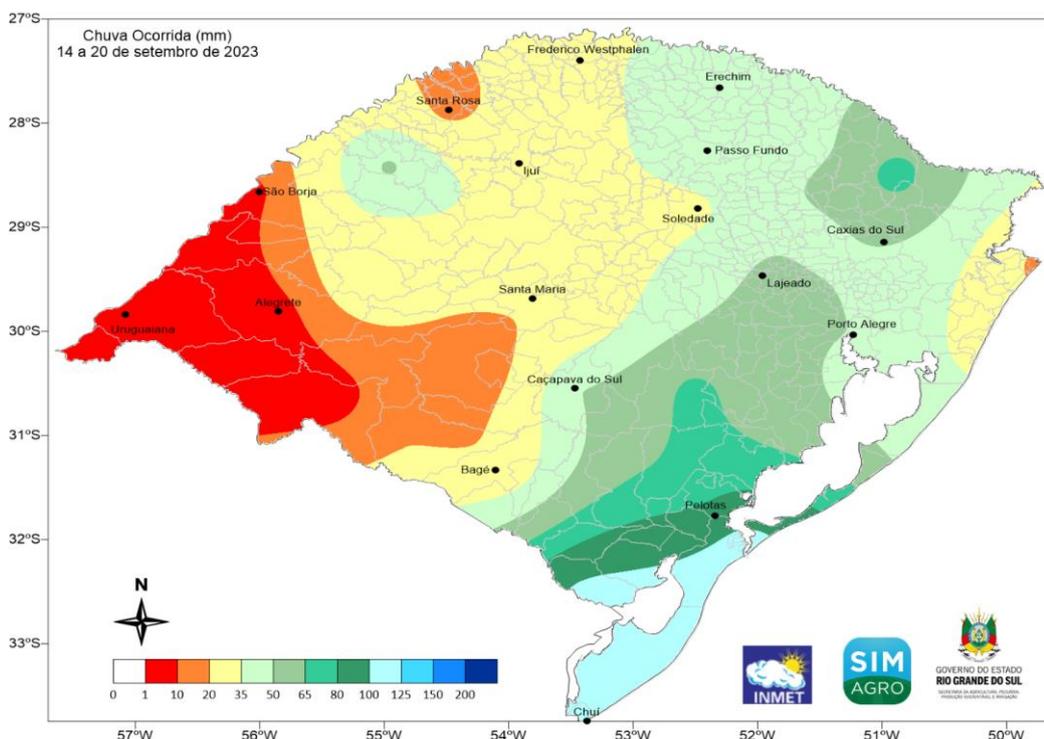
### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

14 A 20 DE SETEMBRO DE 2023

A última semana permaneceu com umidade e chuva no RS. Na quinta-feira (14), ainda ocorreram chuvas isoladas nos setores Norte e Nordeste, porém no decorrer do dia a presença de uma massa de ar seco diminuiu a cobertura de nuvens em todas as regiões. Na sexta (15), a presença do ar seco e frio garantiu o tempo firme, com temperaturas baixas e registro de geadas isoladas na Serra do Nordeste. No sábado (16) e domingo (17), o tempo permaneceu seco e o ingresso de ar quente favoreceu a elevação das temperaturas, com valores acima de 35°C em diversas regiões. Entre a segunda (18) e terça-feira (19), a atuação de um cavado (área de baixa pressão alongada), manteve a nebulosidade e provocou pancadas de chuva em todo Estado, com registro de temporais isolados, sobretudo na Campanha e Zona Sul. Na quarta (20), o tempo seco e quente predominar na maior parte do território do RS.

Os volumes registrados foram oscilaram entre 20 e 35 na maior parte do Estado e somente na Fronteira Oeste foram observados valores inferiores a 10 mm. Nos setores leste e Nordeste os totais acumulados oscilaram entre 50 e 65 mm, e superaram 100 mm em várias localidades da Zona Sul.

A temperatura mínima foi observada em Vacaria (-0,1°C) no dia 15/9 e a máxima ocorreu no dia 17/9 em Campo Bom (37,2°C).



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 20/9/2023.

### DESTAQUES DA SEMANA

Em razão das condições meteorológicas menos desfavoráveis e da sequência de alguns dias com tempo firme, houve avanço na semeadura de **milho**, alcançando 50% da área projetada. Em geral, as plantas apresentam boa emergência e densidade nas lavouras, além de porte uniforme, o que indica

que o plantio foi realizado corretamente e em condições adequadas à germinação e ao desenvolvimento vegetativo inicial. Após as volumosas precipitações, há demanda de reaplicação de adubação nitrogenada em cobertura devido às perdas ocasionadas pela lixiviação e ao aspecto visual das plantas, cuja coloração está verde pálido por causa da redução de clorofila nos tecidos vegetais. Nessas áreas, nos dias que não choveu, foram realizados os trabalhos de controle de plantas invasoras e a aplicação de adubação nitrogenada em cobertura.

A cultura de **arroz** está em início de implantação. A ocorrência de elevadas precipitações, resultou na suspensão dos trabalhos de preparação do solo e da semeadura. Apesar da eventual presença de dias ensolarados e das elevadas temperaturas subsequentes, os níveis de umidade no solo estão excessivamente elevados. Estima-se que seja necessário um período de até duas semanas sem precipitações para drenar o excesso de água e proporcionar a umidade ideal para a retomada dos processos de plantio. Embora as precipitações, os reservatórios, na região da Fronteira Oeste, ainda não atingiram sua capacidade máxima. Em Uruguaiana e Barra do Quaraí, os níveis médios das barragens estão atualmente entre 75% e 80% de suas capacidades, respectivamente. Na Barragem Sanchuri, que abrange uma área inundada de aproximadamente 2.700 hectares e é uma das maiores do Rio Grande do Sul destinada à irrigação, a situação é ainda mais preocupante, pois a capacidade total está em apenas 40%. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Pelotas, os reservatórios atingiram seu nível máximo. A Barragem de Santa Bárbara está em descarga pelo vertedor. Já a Barragem do Chasqueiro apresenta nível de água atual de 43 metros, o que corresponde a 115% de sua capacidade de armazenamento. Na região de Santa Maria, no Vale do Jaguari, a enchente causou prejuízos aos arrozeiros que tinham suas áreas preparadas para a semeadura, como soterramento, formação de sulcos e destruição de taipas.

A cultura de **feijão 1ª Safra** está em implantação. No entanto, o excesso de chuvas prejudicou o progresso da semeadura. Na região de Ijuí, a paralização do plantio já se estende por duas semanas tanto em razão do excesso de chuvas na primeira semana quanto pelo fato de os produtores terem postergado a semeadura devido à previsão e subsequente ocorrência de temperaturas frias, que são prejudiciais a germinação e emergência das plantas. As condições climáticas prejudicaram o desenvolvimento, pois a cultura, durante seu ciclo de crescimento, não tolera baixas temperaturas, que causam o enrolamento das folhas e o aumento da suscetibilidade a doenças, como antracnose.

As fases do cultivo de **trigo** correspondem a 8% em desenvolvimento vegetativo, 39% em período de floração, 42% em enchimento de grãos, e 11% em maturação. Algumas lavouras no Noroeste do Estado, semeadas antes do período recomendado, foram colhidas, mas não são estatisticamente significativas. A cultura continua a se desenvolver bem, porém já perde potencial produtivo, em algumas regiões, devido aos eventos climáticos adversos na primeira quinzena do mês. As plantas apresentam menor porte em comparação a anos anteriores, e a folha bandeira mostra-se menos desenvolvida. Além disso, os sintomas de danos causados por geadas, chuvas excessivas e doenças têm se agravado em plantas no estágio de enchimento de grãos. Há preocupação quanto ao possível aumento da incidência de doenças nas lavouras pelo excesso de umidade e pelo aumento da temperatura, especialmente em relação a patógenos, como giberela, brusone, mancha-amarela e ferrugem da folha.

A **aveia branca** está em colheita e apresenta um potencial produtivo adequado, e há elevado número de grãos por planta. Apesar do período úmido com dias nublados, a condição fitossanitária das lavouras é satisfatória, principalmente aquelas em estágio de maturação. No entanto, a ação dos ventos e das chuvas provocou o acamamento das plantas em parte do Estado.

A cultura de **canola** apresenta um bom desenvolvimento, e as lavouras demonstram alto potencial produtivo. Os produtores estão satisfeitos com o desempenho atual, que está indicando um aumento na produtividade em comparação à safra anterior. A previsão de produtividade para a região de Santa Rosa é de 1.784 kg/ha, mas as primeiras lavouras já superaram essa expectativa, alcançando média de 1.800 kg/ha. No entanto, as lavouras mais recentemente colhidas, em 11 e 12/9, apresentaram produtividade média inferior – de 1.620 kg/ha – devido ao acamamento das plantas.

As lavouras de **cevada** na região de Erechim, estão em excelente estado de desenvolvimento, e está totalmente em fase de floração e formação de grãos. A expectativa de produtividade manteve-se em 3.600 kg/ha.

As chuvas intensas e variações de temperatura impactaram o crescimento das **pastagens de inverno e de verão**. As baixas temperaturas à noite prolongam o ciclo das espécies de inverno, proporcionando alimentos volumosos por mais tempo. Essas condições de frio retardam o crescimento inicial das pastagens nativas e das espécies cultivadas de verão, porém a oferta e a qualidade dos alimentos volumosos estão sendo mantidas. A formação de barro em pastagens cultivadas e dificultou

**Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

o pastejo dos **bovinos de corte**. Os **bovinos de leite** sofrem maior gasto de energia para manutenção corporal e para produção leiteira. As áreas próximas aos locais de ordenha apresentam muito barro, dificultando a limpeza dos úberes e aumentando a chance de contaminação do leite e de casos de mastites.

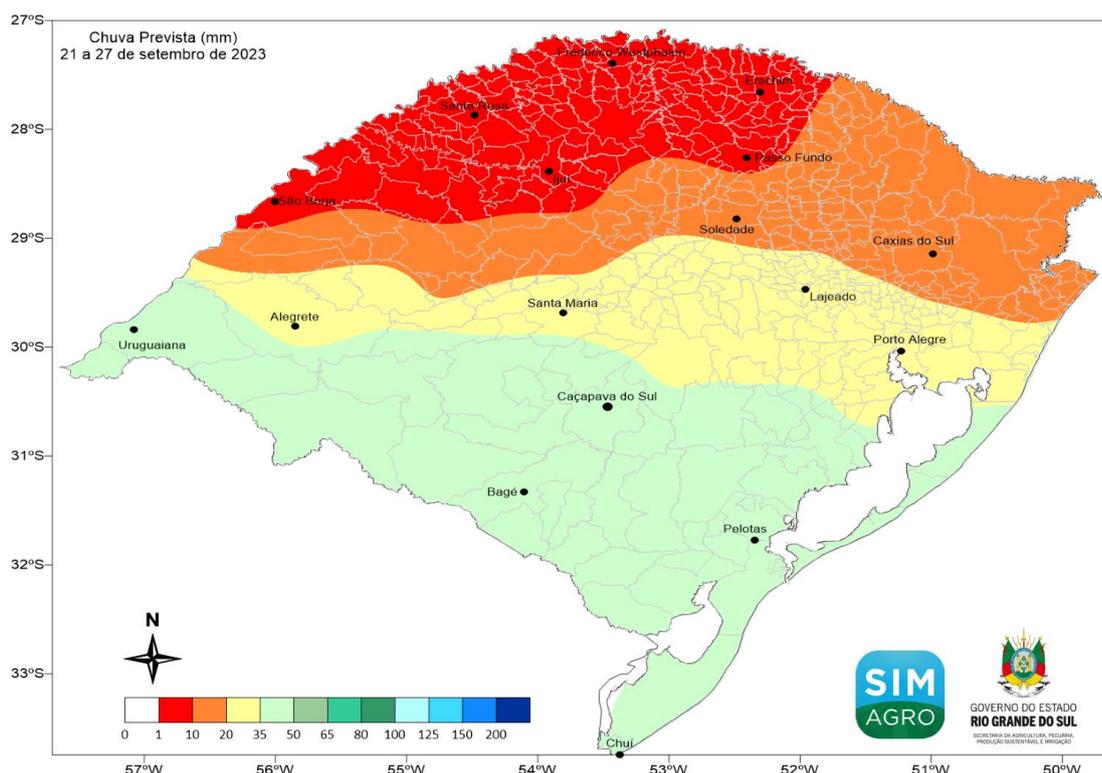
### PREVISÃO METEOROLÓGICA (21 A 24 DE SETEMBRO DE 2023)

Nos próximos sete dias a chuva seguirá predominando na maior parte do Estado. Na quinta (21) e sexta-feira (22), a atuação de um cavado (área de baixa pressão alongada), manterá a nebulosidade e provocará pancadas de chuva em grande parte do Estado, com possibilidade de temporais isolados na Fronteira Oeste, Campanha e Zona Sul. No sábado (23) e domingo (24), o deslocamento de uma frente fria vai provocar chuva em todo Estado.

### TENDÊNCIA (25 A 27 DE SETEMBRO DE 2023)

Na segunda (25), o tempo seco, com grande variação de nuvens ainda vai predominar na maioria das regiões, porém somente nos setores Leste e Nordeste deverão ocorrer chuvas isoladas. Na terça (26) e quarta-feira (27), o ingresso de ar seco e frio manterá o tempo firme, com declínio das temperaturas em todo Estado.

Os totais previstos deverão oscilar entre 15 e 30 mm na maioria das regiões e somente nas Missões, Vale do Uruguai e Planalto são esperados volumes inferiores a 10 mm. Na Fronteira Oeste, Campanha, Zona Sul e Serra do Sudeste os volumes esperados deverão variar entre 35 e 50 mm.



#### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

**Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200